

APRESENTAÇÃO

O Dossiê *O Congresso de Viena e a América portuguesa*, ora apresentado pela Revista Outros Tempos, pode ser considerado como um dos desdobramentos do *The Congress of Vienna and its Global Dimension (El Congreso de Viena y su dimensión global)*, realizado na Universidade de Viena, entre 18 e 22 de setembro de 2014.

Organizado pela Asociación de Historiadores Latinoamericanos y del Caribe (ADHILAC), o evento reuniu cerca de 200 pesquisadores de diversas partes do mundo, ocupados em refletir sobre o Congresso de Viena a partir de múltiplas possibilidades.

Nesse contexto, pesquisadores cujos trabalhos dedicavam-se às articulações entre o Congresso de Viena e a dinâmica política e econômica da América portuguesa vislumbraram a possibilidade de reunir esses trabalhos em torno de um dossiê.

O resultado pode ser conferido nessa edição da Revista Outros Tempos. O Dossiê *O Congresso de Viena e a América portuguesa* conta com artigos dos seguintes pesquisadores/instituições: André Augusto da Fonseca (Universidade Estadual de Roraima); Christian Cwik (University of the West Indies, St. Augustine Campus, Trinidad and Tobago); Luiz Alberto Couceiro e Rejane Valvano Corrêa da Silva (Universidade Federal do Maranhão); Michael Toussaint (University of the West Indies, St. Augustine Campus, Trinidad and Tobago); Vera Lúcia Vieira (Pontifícia Universidade Católica – São Paulo); e Wilma Peres Costa (Universidade Federal de São Paulo). A edição traz ainda outros produtos relacionados ao Congresso de Viena: um Estudo de Caso (Marcelo Cheche Galves / Universidade Estadual do Maranhão); uma resenha (Romário Sampaio Basílio / mestrando na Universidade Nova de Lisboa) e a entrevista com Dale Tomich, professor da Universidade Estadual de Nova York, em Binghamton, e referência nos estudos sobre a segunda escravidão.

Na seção de artigos livres, este número traz 7 artigos. Em *ANTES DA PIANOLATRIA: flautas, violas e tambores nas práticas musicais da primeira metade do século XIX*, Marcos Lobato Martins (Prof. Dr. UFVJM) foca a análise nas práticas musicais, especialmente a viola, os violeiros e as modinhas em Minas Gerais; em *PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS DO GRÃO-PARÁ: o peso das relações entre as províncias no xadrez da independência (1822-1825)*, o Prof. Dr. André Roberto de Arruda Machado (UNIFESPA) aborda relações entre províncias vizinhas e território em tempos de independência; em *A OCUPAÇÃO DA TERRA NAS NARRATIVAS DE CARMO BERNARDES E JOSÉ MARIA AUDRIN: sertão dos vales do Araguaia e Tocantins*

(1900 -1950), Olívia Macedo Miranda Cormineiro (doutoranda em História Social-UFU) discute a ocupação da terra por sertanejos pobres no sertão dos vales dos rios Araguaia e Tocantins, a partir de uma incursão pela linguagem ficcional e memorialística; em *“EU MORO COM MEUS PAIS”*: *as representações da família realizadas pela juventude roqueira da década de 1980*, Gustavo dos Santos Prado (Prof. da FAG-PR e doutorando PUC-SP) aborda o movimento juvenil da década de 1980, com ênfase nos temas juventude e família; em *BUMBA MEU BOI DO MARANHÃO NOS JORNAIS LUDOVICENSES: notícias da construção de uma inserção (1980-2000)*, Júlia Constança Pereira Camêlo (Prof. Dra. UEMA) discute a política cultural relativa ao bumba-meu-boi no Maranhão através da imprensa; em *A IGREJA CATÓLICA E AS DITADURAS DO CONE SUL (1960-1980)*, o Prof. Dr. Enrique Serra Padrós (UFRGS) apresenta uma introdução panorâmica da relação Igreja-Estado no período das ditaduras de segurança nacional do Brasil, Chile e Argentina; e, finalmente, a Prof. Dra. Vera Lúcia Ferreira Vargas (UFMS) em *HISTÓRIA E MEMÓRIAS REACENDIDAS: a apropriação Terena da escola* aborda a apropriação da escola pelos Terena no Mato Grosso do Sul, as ações realizadas para fortalecê-la junto à comunidade indígena e, principalmente, junto à sociedade envolvente.

Boa leitura a todos.

Christian Cwik
Marcelo Cheche Galves
Márcia Milena Galdez Ferreira